

### **3.13. Síntese do diagnóstico**

#### **3.13.1. Educação pré-escolar**

A capacidade instalada (oferta) na educação pré-escolar ao nível concelhio é composta por 36 estabelecimentos, 28 da rede pública, 3 da rede solidária e 5 da rede privada. Esta oferta abrange potencialmente 1.775 crianças em 71 salas, das quais 45 pertencem à rede pública, 15 à rede solidária e 11 à privada. No presente ano lectivo, frequentam este grau de ensino 1.560 crianças, sendo que 1.020 estão enquadradas na rede pública, 354 na solidária e 186 na privada. Na rede pública existe uma procura não satisfeita de 115 crianças que poderão estar abrangidas pelas IPSS´s ou pelos privados.

Verifica-se que, no cômputo global, ainda existe capacidade para abranger mais 215 crianças, no entanto esta disparidade - por um lado, existe lista de espera e, por outro, existe capacidade instalada por utilizar - deve-se à localização dos estabelecimentos, à oferta de serviços que proporcionam e, muito, ao facto de se contabilizar aqui a oferta dos privados que subentendem o pagamento integral dos serviços.

Se analisarmos a procura, verifica-se que os principais centros populacionais estão sobrecarregados, existindo lista de espera nos mesmos e sendo utilizados por crianças que não residem na própria freguesia e que, por vezes, têm essa oferta perto de casa, mas sem componente de apoio à família.

Ao nível dos recursos humanos o rácio é de um docente para cada 19,5 crianças, sendo que na rede pública este valor é de 1 docente para 21,25 crianças, no privado é de 1 docente para 12,4 crianças e nas IPSS´s é de 1 docente para 20,8 crianças.

Relativamente ao pessoal não docente, verifica-se que existe um funcionário não docente para cada 8,3 crianças, sendo que no público estes valores são de 1 funcionário para 11,4 crianças, no privado são de 1 funcionário para 5,3 crianças e nas IPSS´s é de 1 funcionário para 5,6 crianças.

De modo geral, pode dizer-se que as instalações são adequadas e de boa qualidade, sendo que existe uma diferenciação positiva relativamente aos estabelecimentos de ensino construídos recentemente, pois possuem conforto e qualidade nas suas instalações e mobiliário, estando equipados com os mais recentes materiais didáticos para este grau de ensino e proporcionando a oferta de actividades de apoio à família (refeição e prolongamento de horário).

Ao nível das proveniências verifica-se que, na rede pública do total das crianças, 90,3% são da própria freguesia, 8,3% são de outras freguesias (não cumprem o encaminhamento), 1,4% são de fora do concelho. Na rede solidária, 83,2% são da própria freguesia, 15,5% são de outras freguesias (não cumprem o encaminhamento) e 1,2% vêm de fora do concelho. Na rede privada, 62,2% são da própria freguesia e 37,8% são de outras freguesias.

### **3.13.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico**

A capacidade instalada (oferta) no 1.º Ciclo do ensino básico ao nível concelhio é composta por 54 estabelecimentos de ensino, 53 da rede pública e 1 da rede privada. Abrange potencialmente 3.360 alunos em 140 salas, das quais 138 pertencem à rede pública, com capacidade para 3.312 alunos, e duas à privada, com capacidade para 48 alunos. No presente ano lectivo, são utilizadas 123 salas, sendo duas pertencentes à rede privada. Existem 151 turmas, 149 da rede pública e duas da rede privada. Frequentam este grau de ensino 2.661 crianças, sendo que 2.623 estão enquadradas na rede pública e 38 na privada. Os dados apresentados indiciam que existe excesso de oferta nalgumas localidades e falta noutras, daí o facto de estarem a ser utilizadas 123 salas por 151 turmas, o que significa que estão a fazer horários duplos. No global, ainda existe uma capacidade potencial para 699 alunos.

Existe uma boa cobertura de instalações, consequência das políticas de construção seguidas entre 1948 e 1975, sensivelmente. No entanto, se analisarmos os movimentos dos alunos em termos de inscrições, verifica-se que existem escolas sobrelotadas e outras em risco de encerramento, sendo que as primeiras se localizam, tal como no pré-escolar, nos principais centros urbanos. Este facto deve-se à procura de residência nestes locais, mas também muito aos locais de trabalho dos progenitores

e à existência de instituições que oferecem actividades de componente de apoio à família (refeição e prolongamento de horário).

Ao nível dos recursos humanos, o rácio é de um docente para cada 15,2 alunos, sendo que na rede pública este valor é de 1 docente para 15 alunos e no privado é de 1 docente para 19 alunos. Relativamente ao pessoal não docente, existe um funcionário não docente para cada 32,4 alunos, sendo que no público estes valores são de 1 funcionário para 35,9 alunos e no privado são de 1 funcionário para cada 4,2 alunos.

De modo geral, as instalações são adequadas e de boa qualidade, sendo que existe uma diferenciação positiva relativamente aos estabelecimentos de ensino construídos recentemente, pois possuem conforto e qualidade nas suas instalações e mobiliário, estando equipados com os mais recentes materiais didácticos para este grau de ensino e proporcionando a oferta de actividades de apoio à família (refeição e prolongamento de horário).

Nas escolas mais periféricas e localizadas em centros populacionais secundários, a maioria dos alunos cumpre o encaminhamento pedagógico. Nas escolas mais centrais (Malveira, Venda do Pinheiro e Ericeira) e com melhores condições de habitabilidade e de oferta de serviços (Mafra e Póvoa da Galega), embora a maioria dos alunos cumpram os encaminhamentos, existe um número significativo de crianças que, pelo local de residência, deveria frequentar outro estabelecimento de ensino. Tal facto contribui para a sobrelotação destes estabelecimentos de ensino.

Ao nível das proveniências verifica-se que na rede pública, 95,6% dos alunos são oriundos da própria freguesia, 3,3% vêm de outras freguesias e 0,4% vêm de fora do concelho (sendo que 0,7% de dados não estão disponíveis). Na rede privada 47,4% vêm da própria freguesia, 50% vêm de outras freguesias e 2,6 vêm de fora do concelho.

### **3.13.3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico**

A capacidade instalada (oferta) é de 100 salas de aula distribuídas por 4 estabelecimentos de ensino, que são frequentados por 137 turmas que englobam 3.159 alunos. Se analisarmos as taxas de ocupação destas escolas, verifica-se que Ericeira, Mafra e Venda do Pinheiro estão acima dos 100% e Malveira situa-se nos

77%. Analisando, ainda, as datas de construção das mesmas, verifica-se que a primeira foi construída em 1978, sendo a mais recente de 1993. Tal facto, associado à inexistência de obras de manutenção regular, indicia a necessidade urgente de reestruturar este grau de ensino no Concelho, construindo novas escolas que complementem a oferta e fazendo obras de manutenção nas escolas existentes. Estas construções vão, igualmente, fixar no Concelho os alunos que, de momento, frequentam outras EB23 nos Concelhos vizinhos, diminuindo a pressão nas escolas existentes, vai permitir uma melhor qualidade de ensino nas mesmas, proporcionando melhores horários e mais espaços livres para a realização de actividades diversas.

Ao nível dos recursos humanos, verifica-se um rácio de um docente para cada 7,4 alunos e de um funcionário não docente para cada 21,6 alunos.

#### **3.13.4. Secundário**

A capacidade instalada (oferta) é de 26 salas de aula, que são frequentadas por 45 turmas, que englobam 1.112 alunos. Se analisarmos as taxas de ocupação desta escola, verifica-se que as mesmas, no presente ano lectivo, se situam nos 152,7%. Sendo o tempo máximo aceitável para a deslocação no ensino secundário em transporte público de 60 minutos, constata-se que 51% dos alunos deste grau de ensino não cumpre as recomendações técnicas do Ministério da Educação, devido ao facto desta escola ser a única oferta de ensino secundário no Concelho. Se juntarmos a este facto a existência de 150 jovens que estão a frequentar escolas secundárias fora do Concelho de Mafra, facilmente se apura a necessidade de construção de novos estabelecimentos de ensino para este grau de escolaridade que, além da melhor distribuição geográfica da oferta, ofereçam mais áreas de estudo.

Ao nível dos recursos humanos, verifica-se um rácio de um docente para cada 7,3 alunos e um funcionário não docente para cada 21,8 alunos.

#### **3.13.5. Ensino especial, recorrente, extra-escolar e profissional**

Existem actividades de apoio e oferta de cursos para as pessoas com necessidades educativas especiais, para a conclusão da escolaridade obrigatória e para a formação de adultos. Esta oferta tem acompanhado as necessidades

demonstradas pelos cidadãos, seja ao nível das áreas de formação, seja ao nível da localização dos cursos ou acções.

Como já foi referido, não existe qualquer tipo de oferta ao nível do ensino profissional no Concelho.

### **3.13.6. Novas tecnologias e apoios diversos**

Com a conclusão da instalação dos computadores, impressoras e acesso à Internet previstos no PRODEPP III o rácio de alunos por computador será de 14,75, o que, apesar de não ser a situação ideal, com as condições de dispersão da rede escolar que temos, representa um forte investimento e a possibilidade de acesso às novas tecnologias em todas as Escolas.

Existe uma grande e diversificada oferta de apoios e actividades para os estabelecimentos dos diversos graus de ensino nas áreas do Desporto e Cultura que contribuirá para coadjuvar o processo de ensino-aprendizagem, bem como para o desenvolvimento integral das crianças e jovens do Concelho. Esta é, sem dúvida, uma mais valia para os diversos agentes educativos.

### **3.13.7. Analfabetismo, taxas de retenção, progressão e abandono escolar**

Nestas áreas, o Concelho apresenta taxas de analfabetismo inferiores à média nacional (8,4% para 9%), no entanto, consideramos que deve ser feito um esforço, por parte essencialmente do Ministério da Educação, para baixar estes valores. Quanto aos níveis de escolaridade, verifica-se também em Mafra a tendência seguida a nível nacional. Quanto às taxas de retenção, progressão e abandono escolar, verifica-se que à medida que avançamos na escolaridade, a taxa de conclusão vai diminuindo. A redução destes parâmetros será conseguida com uma multiplicidade de acções que não nos compete aqui referenciar, no entanto, a existência de espaços físicos com mais e melhores condições, a existência de uma oferta variada de cursos ao nível do secundário e de uma rede de instalações que permita um menor tempo de deslocação dos alunos bem como a existência de melhores horários lectivos, contribuirá sem dúvida para a melhoria e incremento do sucesso escolar.